

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

*Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Período de Nove Meses Findo em 30 de
Setembro de 2016 e Relatório sobre a Revisão
de Informações Trimestrais.*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	146	178	916	18.120
Contas a receber de clientes	5	1.175	1.457	14.204	11.546
Impostos a recuperar	6	275	294	1.923	1.298
Demais ativos		3	3	32	28
Total dos ativos circulantes		1.599	1.932	17.075	30.992
NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber de clientes	5	-	-	1.373	2.007
Impostos diferidos	12.b)	4.400	4.462	6.455	6.657
Depósitos judiciais		706	602	721	617
Imóveis a comercializar	7	278	291	737	813
Contas a receber de partes relacionadas	8.b)	2.054	-	321	-
Investimentos	9	25.405	28.115	33.479	13.860
Imobilizado		13	19	20	26
Intangível		59	68	59	68
Total dos ativos não circulantes		32.915	33.557	43.165	24.048
TOTAL DOS ATIVOS		34.514	35.489	60.240	55.040

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CIRCULANTES					
Fornecedores		62	63	319	266
Obrigações trabalhistas e tributárias		85	173	5.729	7.770
Obrigações tributárias parceladas	10	610	591	729	703
Dividendos a pagar		21	3.476	21	3.476
Provisão para garantia de obras	11	-	-	2.583	2.243
Contas a pagar para partes relacionadas	8.b)	-	-	9.000	-
Demais contas a pagar		-	5	-	3
Total dos passivos circulantes		778	4.308	18.381	14.461
NÃO CIRCULANTES					
Obrigações tributárias parceladas	10	1.885	2.375	2.473	3.249
Provisão para garantia de obras	11	-	-	7.935	8.236
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11	5.596	1.937	5.596	1.937
Demais contas a pagar		-	-	236	288
Provisão para perda com investimentos, em controladas	9	636	-	-	-
Total dos passivos não circulantes		8.117	4.312	16.240	13.710
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13.1	16.000	12.000	16.000	12.000
Reserva de lucros		10.869	14.869	10.869	14.869
Reserva especial		(7.730)	-	(7.730)	-
Resultado do período		6.480	-	6.480	-
		25.619	26.869	25.619	26.869
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		34.514	35.489	60.240	55.040

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	2.560	3.466	20.713	34.363
CUSTO DOS IMÓVEIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16	(297)	(502)	(13.390)	(17.894)
LUCRO BRUTO		<u>2.263</u>	<u>2.964</u>	<u>7.323</u>	<u>16.469</u>
(DESPESAS) RECEITAS					
Administrativas, comerciais e gerais	16	(5.211)	(2.668)	(9.890)	(8.568)
Equivalência patrimonial	9	9.725	10.944	6.107	1.795
Outras receitas operacionais, líquidas	16	13	238	2.773	1.959
		<u>4.527</u>	<u>8.514</u>	<u>(1.010)</u>	<u>(4.814)</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	15	(219)	(280)	(277)	(348)
Receitas financeiras	15	95	180	1.253	1.401
		<u>(124)</u>	<u>(100)</u>	<u>976</u>	<u>1.053</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		6.666	11.378	7.289	12.708
Imposto de renda e contribuição social - correntes	12	(125)	-	(603)	(1.235)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	12	(61)	(148)	(206)	(243)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>6.480</u>	<u>11.230</u>	<u>6.480</u>	<u>11.230</u>
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (EM REAIS)	13.3	<u>17,41</u>	<u>30,18</u>	<u>17,41</u>	<u>30,18</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.480	11.230	6.480	11.230
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>6.480</u>	<u>11.230</u>	<u>6.480</u>	<u>11.230</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva especial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		8.000	(651)	640	7.758	-	15.747
Aumento de capital (AGO/E realizadas em 31 de março de 2015)	13.1	4.000	-	-	(4.000)	-	-
Resultado de transações com sócios		-	651	-	(651)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	14.586	14.586
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	13.2	-	-	729	-	(729)	-
Dividendos propostos	13.2	-	-	-	-	(3.464)	(3.464)
Retenção de lucros	13.2	-	-	-	10.393	(10.393)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		12.000	-	1.369	13.500	-	26.869
Aumento de capital (AGO/E realizada em 22 de março de 2016)	13.1	4.000	-	-	(4.000)	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	6.480	6.480
Resultado de transações com sócios	9	-	(7.730)	-	-	-	(7.730)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016		16.000	(7.730)	1.369	9.500	6.480	25.619

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.666	11.378	7.289	12.708
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	15	19	15	19
Resultado de equivalência patrimonial	(9.725)	(10.944)	(6.107)	(1.795)
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	187	212	240	272
Constituição de provisão para riscos	3.659	324	3.659	324
Provisão para garantias	-	-	39	1.573
Ganho na realização de investimento	-	-	-	(1.721)
Decréscimo (acrécimo) em ativos:				
Contas a receber de clientes	282	-	(2.024)	(2.470)
Impostos a recuperar	19	98	(625)	521
Imóveis à comercializar	13	-	76	-
Demais ativos	-	51	(4)	136
Depósitos judiciais	(104)	(317)	(104)	(332)
(Decréscimo) acréscimo em passivos:				
Fornecedores	(1)	14	53	141
Obrigações trabalhistas e tributárias	(88)	(330)	(2.041)	(1.643)
Obrigações tributárias parceladas	(658)	(463)	(990)	(543)
Demais contas a pagar	(4)	(1)	(59)	17
Pagamento de contingência	-	(2.603)	-	(2.603)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	261	(2.562)	(583)	4.604
Imposto de renda e contribuição social pagos	(125)	-	(603)	(1.235)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	136	(2.562)	(1.186)	3.369
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Acrécimo do imobilizado e intangível	-	(26)	-	(26)
Dividendos recebidos de controladas	12.951	6.281	1.669	-
Aumento do investimento	(7.610)	(4.810)	(13.911)	(640)
Caixa recebido na realização de investimento	-	-	-	2.557
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	5.341	1.445	(12.242)	1.891
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(3.455)	(1.977)	(3.455)	(1.977)
Contas a receber com partes relacionadas	(2.054)	(210)	(321)	(72)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(5.509)	(2.187)	(3.776)	(2.049)
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(32)	(3.304)	(17.204)	3.211
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	178	3.826	18.120	13.239
No fim do período	146	522	916	16.450
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(32)	(3.304)	(17.204)	3.211

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
RECEITAS				
Prestação de serviços	2.946	3.879	23.668	38.282
	<u>2.946</u>	<u>3.879</u>	<u>23.668</u>	<u>38.282</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados	(297)	(502)	(1.563)	(2.627)
Materiais, serviços de terceiros e outros operacionais	(4.859)	(1.784)	(3.735)	(2.944)
	<u>(5.156)</u>	<u>(2.286)</u>	<u>(5.298)</u>	<u>(5.571)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(2.210)</u>	<u>1.593</u>	<u>18.370</u>	<u>32.711</u>
Depreciação e amortização	(15)	(19)	(15)	(19)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	<u>(2.225)</u>	<u>1.574</u>	<u>18.355</u>	<u>32.692</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	9.725	10.944	6.107	1.795
Receitas financeiras	95	180	1.253	1.401
	<u>9.820</u>	<u>11.124</u>	<u>7.360</u>	<u>3.196</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>7.595</u>	<u>12.698</u>	<u>25.715</u>	<u>35.888</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	324	549	15.195	17.898
Impostos, taxas e contribuições	572	639	3.763	6.412
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros e demais encargos	219	280	277	348
Remuneração de capitais próprios-				
Lucros retidos	6.480	11.230	6.480	11.230
	<u>7.595</u>	<u>12.698</u>	<u>25.715</u>	<u>35.888</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Construtora Adolpho Lindenberg S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), que considera a Orientação Técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, que considera a Orientação Técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

- a) Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as informações financeiras intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21(R1)). As informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil (IAS 34, para as informações intermediárias) consideram, adicionalmente, a orientação técnica OCPC 04 editada pelo CPC. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 3.9. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.
- b) Conforme descrito na nota explicativa nº 8 às informações financeiras intermediárias, em 30 de setembro de 2016 aproximadamente 100% das receitas são provenientes de serviços prestados a partes relacionadas. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de novembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Tarcisio Luiz dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 207626/O-0

Deloitte.

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL” ou “Companhia”) foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466 - 2º andar, Edifício Corporate - Bloco C.

Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e incorporações de empreendimentos imobiliários. Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista.

A aquisição do controle da Companhia em 2008 pela LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“LDI”) foi realizada, principalmente, em virtude da qualidade e força da marca “Adolpho Lindenberg”.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

a) Base de elaboração

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias (controladora e consolidado) em 30 de setembro de 2016 foram aplicadas de modo consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015.

As informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, que estão em conformidade com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC, incluindo a Orientação OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileira, no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada – POC), neste caso refletido no resultado de equivalência patrimonial sobre determinadas sociedades coligadas indiretas.

A Administração da Companhia declarou que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

b) Base de apresentação

As informações intermediárias financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e compreendem as informações financeiras da Companhia e de suas sociedades controladas, mencionadas na nota explicativa nº 9.

<u>Empresa</u>	<u>Critério de consolidação</u>	<u>% de participação em 30/09/2016</u>	<u>% de participação em 31/12/2015</u>
		<u>Direta</u>	<u>Direta</u>
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	Integral	100,00	100,00
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	Integral	100,00	100,00
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Integral	100,00	100,00

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Julgamentos e estimativas contábeis

Na preparação das informações financeiras intermediárias são adotados julgamentos e avaliação de premissas para o reconhecimento das estimativas no registro de determinados ativos, passivos e outras operações como: impostos diferidos, provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento dessas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras. A Administração monitora e revisa periodicamente essas estimativas contábeis e suas premissas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3. Imóveis a comercializar

Referem-se aos lotes e estão demonstrados ao custo de aquisição, que não excede o seu valor líquido realizável.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial.

A participação em controlada que apresenta situação de patrimônio líquido negativo é registrada no passivo não circulante, quando aplicável.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Aos passivos são acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social à alíquota de 34%. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido e patrimônio de afetação.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é a razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e de 9% para contribuição social.

3.8. Apuração do resultado de prestação de serviços

Os valores das receitas e dos custos provenientes de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

3.9. Apuração do resultado com venda de imóveis

Na apropriação da receita e resultado com a venda de imóveis, nas sociedades investidas, não consolidadas, Toliara Incorporadora SPE Ltda., Amadora Incorporação Ltda., Lion Incorporação Ltda. e Acireale Incorporação SPE Ltda., são observados os procedimentos estabelecidos pelos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC inerentes aos contratos de construção e aos contratos de construção do setor imobiliário, determinados pelo Pronunciamento CPC 30 (R1) – Receitas, pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, pela Orientação - OCPC 01(R1) - Entidades de Incorporação Imobiliária, pela Interpretação ICPC 02 - Contrato de Construção do Setor Imobiliário e

pela Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária.

A receita com venda de unidades imobiliárias é mensurada pelo valor efetivamente contratado, sendo os valores de contas a receber, calculados a valor presente considerando os prazos dos recebimentos futuros.

Nas vendas de unidades imobiliárias são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado:

- A partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades imobiliárias vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades imobiliárias vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas.
- O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber.

O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado.

- Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.

3.10. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

Não há direitos sobre o lucro diferenciado entre as ações preferenciais e ordinárias. Dessa forma, o resultado por ação será o mesmo para ambas as classes de ações.

3.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um

contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no momento de seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e
 - (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo;
ou
 - (b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem

significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

3.13. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. Essas demonstrações possuem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, bem como a sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte do conjunto das informações intermediárias financeiras da controladora e como informação suplementar às informações financeiras consolidadas.

3.14. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As normas, alterações e interpretações existentes com adoção inicial em 1º de janeiro de 2016 não tiveram nenhum efeito relevante sobre os valores reportados para o período corrente e exercício anterior. Mais detalhes sobre estas normas estão divulgados nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixas e bancos	5	50	332	191
Aplicações financeiras (*)	<u>141</u>	<u>128</u>	<u>584</u>	<u>17.929</u>
	<u>146</u>	<u>178</u>	<u>916</u>	<u>18.120</u>

(*) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas, remuneradas a taxas entre 75% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e para as quais não há restrições para resgate imediato.

As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contas a receber por serviços prestados (a)	1.175	1.457	13.746	11.997

Contas a receber por venda de imóveis				
(b)	-	-	2.041	1.766
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(210)	(210)
	<u>1.175</u>	<u>1.457</u>	<u>15.577</u>	<u>13.553</u>
Circulante	1.175	1.457	14.204	11.546
Não circulante	-	-	1.373	2.007

(a) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global, taxa de administração de obras e assistência técnica.

(b) Saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas. O saldo é atualizado com juros da Tabela Price de 12% ao ano e variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

O saldo não circulante em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2017 (Após 1º de outubro)	148	1.102
2018	237	191
Após 2018	<u>988</u>	<u>714</u>
	<u>1.373</u>	<u>2.007</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
COFINS retido a recuperar	46	47	91	103
CSLL retido a recuperar	60	79	506	392
IRRF sobre aplicação financeira	37	37	205	108
IRRF sobre serviços	119	117	1.100	669
PIS retido a recuperar	10	10	20	22
INSS a recuperar	-	2	-	2
Outros impostos a recuperar	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>2</u>
	<u>275</u>	<u>294</u>	<u>1.923</u>	<u>1.298</u>

7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Estoques de terrenos (lotes)	555	582	1.474	1.625
Provisão para desvalorização (*)	<u>(277)</u>	<u>(291)</u>	<u>(737)</u>	<u>(812)</u>
	<u>278</u>	<u>291</u>	<u>737</u>	<u>813</u>

(*) Provisão referente à desvalorização dos terrenos em estoque, realizada em anos anteriores.

8. PARTES RELACIONADAS

a) Receitas com partes relacionadas

Conforme demonstrado a seguir, parte substancial das receitas de serviços prestados pela Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2016 e de 2015 decorre de contratos firmados com empresas ligadas, principalmente as sociedades investidas da controladora Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.:

	Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receitas com partes relacionadas	23.538	38.258
Receitas com terceiros	<u>130</u>	<u>24</u>
	<u>23.668</u>	<u>38.282</u>
Representatividade com pessoas ligadas	99,45%	99,93%

Os serviços prestados referem-se principalmente à construção, assistência técnica e administração de obras e foram contratados a taxas que variam de 7,26% a 9% do custo das obras.

b) Contas correntes com partes relacionadas

	30/09/2016		
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	2.054	-	-
Acireale Incorporação SPE Ltda.	-	120	-
Toliara Incorporação SPE Ltda.	-	191	-
Amadora Incorporação Ltda.	-	10	-
Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. – nº 9.a	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.000)</u>
	<u>2.054</u>	<u>321</u>	<u>(9.000)</u>

Representam contas correntes com partes relacionadas sem vencimento determinado ou cobrança de encargos financeiros.

c) Remuneração de administradores e diretores

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 22 de março de 2016 foi aprovada a remuneração global máxima anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2016 em até R\$3.000, mesmo valor aprovado no exercício de 2015.

Em 30 de setembro de 2016, o montante pago aos administradores foi de R\$ 488 (R\$ 954 em 30 de setembro de 2015), registrados nas rubricas de custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

9. INVESTIMENTOS

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Investimentos em controladas e coligadas	<u>25.405</u>	<u>28.115</u>	<u>33.479</u>	<u>13.860</u>

Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando o patrimônio líquido está em situação de passivo a descoberto, são apresentadas no passivo não circulante da Companhia, quando aplicável.

As principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos, são como segue:

Em 30 de setembro de 2016

<u>Investidas</u>	<u>Controladora</u>								
	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>Investimento</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	14.190	2.337	8.479	8.684	(636)	1.380	100	(636)	1.380
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	305	34.036	9.014	2.065	23.262	6.234	100	23.262	6.234
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	981	1.336	111	63	2.143	2.111	100	<u>2.143</u>	<u>2.111</u>
								<u>24.769</u>	<u>9.725</u>
Investimentos em controladas								<u>25.405</u>	
Provisão para perdas com controladas								<u>(636)</u>	

<u>Investidas (*)</u>	<u>Consolidado</u>								
	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>Investimento</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>					
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	48.705	3.426	4.669	635	46.827	8.726	30	14.048	2.618
Amadora Incorporação Ltda.	34.229	15.463	4.721	28.494	16.477	4.059	10	1.648	406
Lion Incorporação Ltda.	14.998	35.774	4.353	2.149	44.270	13.533	40	17.708	3.098
Acireale Incorporação SPE Ltda.	8.651	-	673	7.225	753	(147)	10	<u>75</u>	<u>(15)</u>
								<u>33.479</u>	<u>6.107</u>

(*) Sociedades com empreendimento imobiliário em andamento, sendo os registros contábeis efetuados, segundo os critérios estabelecidos pelo OCPC 04. Não são consolidadas em função da controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. não deter o controle.

Em 31 de dezembro de 2015

<u>Investidas</u>	<u>Controladora</u>								
	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>Investimento</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	15.958	3.252	9.865	9.331	14	1.691	100	14	1.691
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	3.262	14.135	32	14	17.351	4.312	100	17.351	4.312
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	9.839	1.219	256	52	10.750	7.485	100	<u>10.750</u>	<u>7.485</u>
								<u>28.115</u>	<u>13.488</u>

<u>Investidas (*)</u>	<u>Consolidado</u>								
	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>Investimento</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>					
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	39.977	12.643	13.664	-	38.956	5.855	30	11.687	1.757

Amadora Incorporação Ltda.	22.435	20.673	5.208	16.170	21.730	2.864	10	<u>2.173</u>	<u>286</u>
								<u>13.860</u>	<u>2.043</u>

A movimentação dos investimentos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldos no início do período, líquidos	28.115	15.887	13.860	11.986
Integralização de capital, líquido de redução	7.610	5.021	-	711
Aquisição de participação (a)	-	-	22.927	-
Dividendos recebidos	(12.951)	(6.281)	(1.669)	(450)
Equivalência patrimonial	9.725	13.488	6.107	2.043
Ganho de capital na distribuição desproporcional de dividendos	-	-	-	405
Perda na compra de participação (a)	(7.730)	-	(7.746)	-
Realização do investimento (b)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(835)</u>
Saldos no fim do período, líquidos	<u>24.769</u>	<u>28.115</u>	<u>33.479</u>	<u>13.860</u>

(a) Em março de 2016, através de contrato particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 20% da participação societária da Lion Incorporação Ltda.. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$6.547 pelo montante de R\$10.781, gerando uma perda de R\$4.234, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial. Adicionalmente, em setembro de 2016 a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu 20%, resultando em 40% de participação societária da Lion Incorporação Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$8.465 pelo montante de R\$11.950 (R\$9.000 em aberto em 30 de setembro de 2016 registrado na rubrica de contas a pagar de partes relacionadas), gerando uma perda de R\$3.485, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

Em abril de 2016, através de instrumento particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 10% da participação societária da Acireale Incorporação SPE Ltda.. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$102 pelo montante de R\$113, gerando uma perda de R\$11, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

(b) Liquidação da operação com a investida Dom Pedro Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., mantida a custo, gerando um ganho de R\$1.721 registrado sob a rubrica de outras receitas operacionais líquidas.

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV (a)	1.907	2.295	2.614	3.281
PPI - Prefeitura de São Paulo (b)	<u>588</u>	<u>671</u>	<u>588</u>	<u>671</u>

	<u>2.495</u>	<u>2.966</u>	<u>3.202</u>	<u>3.952</u>
Circulante	610	591	729	703
Não circulante	1.885	2.375	2.473	3.249

A movimentação das obrigações tributárias parceladas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e para o exercício findo em dezembro de 2015 é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo no início do período	2.966	3.293	3.952	4.305
Juros	187	283	240	363
Amortização	<u>(658)</u>	<u>(610)</u>	<u>(990)</u>	<u>(716)</u>
Saldo no fim do período	<u>2.495</u>	<u>2.966</u>	<u>3.202</u>	<u>3.952</u>

(a) Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941/09 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de REFIS IV. A opção pelos parcelamentos de que trata essa Lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, com prazo que varia entre 30 e 180 meses, dependendo da natureza dos débitos e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalte-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada à inexistência de atraso no pagamento das parcelas e, no que for aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

(b) PPI - Prefeitura de São Paulo

No exercício de 2006, os débitos municipais em aberto foram objeto do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI com a Prefeitura do Município de São Paulo. O saldo do parcelamento está sujeito à atualização pela taxa Selic, podendo ser pago em até 120 meses.

Cronograma de vencimentos

O saldo não circulante em 30 de setembro de 2016 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>PPI</u>	<u>REFIS</u>	<u>Total</u>	<u>PPI</u>	<u>REFIS</u>	<u>Total</u>
2017 (a partir de 1º de outubro)	50	102	152	50	132	182
2018	201	409	610	201	528	729
2019	135	294	429	135	413	548
Após 2019	-	694	694	-	1.014	1.014
	<u>386</u>	<u>1.499</u>	<u>1.885</u>	<u>386</u>	<u>2.087</u>	<u>2.473</u>

11. PROVISÕES

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Garantias (a)</u>	<u>Riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos iniciais em 31/12/2015	10.479	1.937	12.416
Variações líquidas no período	39	3.659	3.698
Saldos finais em 30/09/2016	<u>10.518</u>	<u>5.596</u>	<u>16.114</u>
Circulante em 30/09/2016	<u>2.583</u>	-	<u>2.583</u>
Não circulante em 30/09/2016	<u>7.935</u>	<u>5.596</u>	<u>13.531</u>
Circulante em 31/12/2015	<u>2.243</u>	-	<u>2.243</u>
Não circulante em 31/12/2015	<u>8.236</u>	<u>1.937</u>	<u>10.173</u>
Saldos finais em 31/12/2015	<u>10.479</u>	<u>1.937</u>	<u>12.416</u>

- (a) A Companhia concede período de garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, pelo período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida considerando a estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão para garantias é registrada na controlada ao longo da construção dos empreendimentos administrados pela Companhia e, após a entrega destes, tem início o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controlada, e na data da prestação, reconhecida no resultado, na rubrica “Manutenção de obras prontas”.

- (b) Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 30 de setembro de 2016, a provisão está relacionada a processos trabalhistas, cíveis e tributários, com saldo de R\$ 5.596 (R\$ 1.937 em 31 de dezembro de 2015).

Adicionalmente, a Companhia possuía em 30 de setembro de 2016, os seguintes valores relativos a processos classificados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis, os quais não têm provisão reconhecida contabilmente:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Trabalhista	9.394
Tributária	198
Cível	<u>3.705</u>
	<u>13.297</u>

As declarações de rendimentos da Companhia e de suas controladas estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferido é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.666	11.378
Efeito das diferenças permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(9.725)	(10.944)
Efeito das variações das diferenças temporárias:		
Outras adições, líquidas	<u>3.643</u>	<u>52</u>
Base de cálculo	<u>584</u>	<u>486</u>
Imposto de renda e contribuição social (24%)	140	117
Adicional em determinados meses de apuração	<u>46</u>	<u>31</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>186</u>	<u>148</u>
Correntes	<u>125</u>	-
Diferidos	<u>61</u>	<u>148</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.289	12.708
Provisão para assistência técnica e garantia de obras	(1.113)	(1.044)
Lucro antes dos impostos nas empresas tributadas pelo lucro presumido	(8.724)	(10.584)
Outras adições líquidas	<u>3.851</u>	<u>385</u>
Base de cálculo das empresas optantes pelo lucro real	<u>1.303</u>	<u>1.465</u>
Imposto de renda e contribuição social 24%	313	352
Adicional em determinados meses de apuração	118	128
Imposto de renda e contribuição social das controladas optantes pelo lucro presumido	<u>378</u>	<u>998</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>809</u>	<u>1.478</u>

Correntes	<u>603</u>	<u>1.235</u>
Diferidos	<u>206</u>	<u>243</u>

Substancialmente, o imposto de renda e a contribuição social correntes no consolidado em 30 de setembro de 2016 e de 2015 representam os tributos sobre o lucro presumido sobre sociedades controladas, como segue:

	Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receita bruta sobre serviços das controladas	2.467	6.916
Alíquota combinada - %	<u>10,88%</u>	<u>10,88%</u>
Expectativa de despesa	268	752
Outras receitas, em sua maioria receita financeira	<u>110</u>	<u>246</u>
	<u>378</u>	<u>998</u>

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2016 tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo fiscal diferido:				
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferido	<u>12.942</u>	<u>13.123</u>	<u>18.985</u>	<u>19.579</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>4.400</u>	<u>4.462</u>	<u>6.455</u>	<u>6.657</u>

A Administração da Companhia possui projeções de geração de resultados positivos futuros, aprovados pela Administração, com expectativas de realização nos seguintes anos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	263	325	386	588
2017	362	362	647	647
2018	418	418	669	669
2019 em diante	<u>3.357</u>	<u>3.357</u>	<u>4.753</u>	<u>4.753</u>
	<u>4.400</u>	<u>4.462</u>	<u>6.455</u>	<u>6.657</u>

As premissas utilizadas para a preparação do estudo técnico de viabilidade levam em consideração contratos já assinados, variação de taxas de reajuste salarial e projeções de novos contratos.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 16.000 (R\$ 12.000 em 31 de dezembro 2015), totalmente integralizado, representado por 124.040 ações ordinárias e 248.079 ações preferenciais, sem valor nominal.

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 31 de março de 2015, o aumento de capital sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 4.000.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 22 de março de 2016, foi aprovado o aumento de capital sem a emissão de novas ações, a ser totalmente integralizado mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 4.000.

As ações possuem as seguintes características:

Ação preferencial

- a) As ações preferenciais não têm direito a voto, respeitadas as determinações legais. Em futuros aumentos de capital por subscrição, a Companhia poderá, a qualquer tempo, propor aumentos do capital social por subscrição sem guardar a proporcionalidade existente entre as ações ordinárias e preferenciais, limitadas as últimas até 2/3 do total do capital social.
- b) Aos possuidores de ações preferenciais são conferidas as seguintes vantagens: (i) prioridade na percepção de um dividendo mínimo anual e não cumulativo de 6,5% sobre o valor do capital social próprio ou a participação proporcional de 25% do lucro líquido, prevalecendo o valor maior; (ii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros que excederem o mínimo deste parágrafo, bem como as bonificações por capitalização de reservas, lucros e correção monetária; e (iii) irresgatibilidade e prioridade, até o valor do capital social próprio a essa espécie de ação, como também participação proporcional no valor patrimonial, no caso de liquidação da Companhia.

Ação ordinária

- a) As ações ordinárias conferem o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma previstos em lei.
- b) As ações ordinárias conferem direito ao recebimento de dividendos.

Em 30 de setembro de 2016 a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Capital votante - %</u>
LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	116.996	94,32
José Oswaldo Morales Junior	6.378	5,14
Outros acionistas	<u>666</u>	<u>0,54</u>
	<u>124.040</u>	<u>100,00</u>

13.2. Destinação dos lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, obrigatoriamente 25% do lucro remanescente será destinado a dividendos, ressalvando o direito dos proprietários das ações preferenciais, mencionadas acima.

13.3. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação (aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015. O cálculo básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício:

	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2016</u>	<u>01/07/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2015</u>
Lucro líquido do período	1.228	6.480	4.551	11.230
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação	372.119	372.119	372.119	372.119
Lucro líquido por ação - básico, em R\$	3,30	17,41	12,23	30,18

A Companhia não possui dívida conversível em ação nem opções de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro por ação diluído.

14. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 possui a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2016</u>	<u>01/07/2015</u>	<u>01/01/2015</u>	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2016</u>	<u>01/07/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2015</u>
Receita de serviços	1.229	2.931	1.158	3.879	6.467	21.318	11.255	34.283
Receita de assistência técnica	-	-	-	-	613	2.220	1.107	3.999
Receita da venda de lotes	<u>15</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>65</u>	<u>130</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
(-) Impostos (*)	<u>1.244</u>	<u>2.946</u>	<u>1.158</u>	<u>3.879</u>	<u>7.145</u>	<u>23.668</u>	<u>12.362</u>	<u>38.282</u>
	<u>1.082</u>	<u>2.560</u>	<u>1.035</u>	<u>3.466</u>	<u>6.220</u>	<u>20.713</u>	<u>11.151</u>	<u>34.363</u>

(*)Os impostos incidentes sobre as receitas são: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, Imposto Sobre Serviços – ISS e INSS sobre faturamento.

15. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2016</u>	<u>01/07/2015</u>	<u>01/01/2015</u>	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2016</u>	<u>01/07/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
	a	a	a	a	a	a	a	a
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2015</u>
Receitas financeiras:								
Aplicações financeiras	6	25	16	84	118	834	371	845
Variação monetária - contrato de vendas	-	-	-	-	90	254	73	290
Receita de atualização dos impostos a recuperar	1	2	5	69	2	97	44	157
Outras receitas financeiras	-	<u>68</u>	-	<u>27</u>	-	<u>68</u>	-	<u>109</u>
	<u>7</u>	<u>95</u>	<u>21</u>	<u>180</u>	<u>210</u>	<u>1.253</u>	<u>488</u>	<u>1.401</u>
Despesas financeiras:								
Atualização monetária de tributos parcelados	(61)	(187)	(75)	(212)	(76)	(240)	(97)	(272)
Juros e despesas bancárias	(10)	<u>(32)</u>	(22)	<u>(68)</u>	(13)	<u>(37)</u>	(23)	<u>(76)</u>
	<u>(71)</u>	<u>(219)</u>	<u>(97)</u>	<u>(280)</u>	<u>(89)</u>	<u>(277)</u>	<u>(120)</u>	<u>(348)</u>
	<u>(64)</u>	<u>(124)</u>	<u>(76)</u>	<u>(100)</u>	<u>121</u>	<u>976</u>	<u>368</u>	<u>1.053</u>

16. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS

	Controladora				Consolidado			
	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2016</u>	<u>01/07/2015</u>	<u>01/01/2015</u>	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2016</u>	<u>01/07/2015</u>	<u>01/01/2015</u>
	a	a	a	a	a	a	a	a
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2015</u>
Pessoal	(190)	(622)	(149)	(1.051)	(4.972)	(15.195)	(6.368)	(19.326)
Serviços de terceiros	(167)	(506)	(204)	(612)	(182)	(550)	(223)	(661)
Despesas gerais	(3)	(87)	(9)	(184)	(557)	(1.788)	(591)	(1.938)
Aluguéis e condomínios	(134)	(364)	(101)	(421)	(150)	(380)	(101)	(421)
Despesas de informática	(16)	(46)	(16)	(57)	(29)	(87)	(30)	(102)
Despesas legais e judiciais	-	(4)	(1)	(4)	(3)	(27)	(2)	(14)
Manutenção de obras prontas	-	-	-	-	(400)	(1.104)	(496)	(1.492)
Viagens e estadias	(3)	(9)	(22)	(57)	(14)	(29)	(22)	(59)
Despesas relacionadas a processos judiciais	(3)	(112)	(49)	(355)	(52)	(181)	(52)	(426)
Despesas com depreciação	(3)	(15)	(6)	(19)	(3)	(15)	(6)	(19)
Despesas comerciais	(4)	(4)	-	(8)	(4)	(11)	-	(19)
Impostos e taxas diversas	(2)	(80)	(11)	(78)	(5)	(96)	(11)	(88)
Provisão para garantias	-	-	-	-	232	(39)	(392)	(1.573)
Constituição de provisão para riscos	(229)	(3.659)	(147)	(324)	(229)	(3.659)	(147)	(324)
Reversão de provisão	-	-	-	-	-	2.731	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>13</u>	<u>13</u>	<u>-</u>	<u>238</u>	<u>(33)</u>	<u>(77)</u>	<u>1.720</u>	<u>1.959</u>
	<u>(741)</u>	<u>(5.495)</u>	<u>(715)</u>	<u>(2.932)</u>	<u>(6.401)</u>	<u>(20.507)</u>	<u>(6.721)</u>	<u>(24.503)</u>
Classificadas como:								
Custo dos serviços prestados	(99)	(297)	(65)	(502)	(4.309)	(13.390)	(5.796)	(17.894)
Despesas gerais e administrativas	(655)	(5.211)	(650)	(2.668)	(2.124)	(9.890)	(2.645)	(8.568)

Outras receitas operacionais, líquidas	<u>13</u> <u>(741)</u>	<u>13</u> <u>(5.495)</u>	<u>-</u> <u>(715)</u>	<u>238</u> <u>(2.932)</u>	<u>32</u> <u>(6.401)</u>	<u>2.773</u> <u>(20.507)</u>	<u>1.720</u> <u>(6.721)</u>	<u>1.959</u> <u>(24.503)</u>
---	---------------------------	-----------------------------	--------------------------	------------------------------	-----------------------------	---------------------------------	--------------------------------	---------------------------------

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações sobre riscos

Riscos de crédito e de realização

Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de taxa de juros

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de dívida com taxas variáveis.

Risco de variação cambial

A Companhia não possui operações com moeda estrangeira sujeitas à variação cambial.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mas ainda pode depender, embora de forma reduzida de obtenção de empréstimos com terceiros e com o acionista controlador para seu equilíbrio financeiro. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras) e saldo a receber de clientes são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são substancialmente similares aos saldos contábeis.

O saldo a receber de clientes é atualizado a índices contratuais praticados no mercado.

Os juros sobre os financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Segue abaixo o nível de hierarquia dos instrumentos financeiros da Companhia:

<u>Natureza</u>	<u>Classificação</u>	Hierarquia do valor <u>justo</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
			<u>Contábil</u>	Valor <u>justo</u>	<u>Contábil</u>	Valor <u>justo</u>
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	916	916	18.120	18.120
Passivo:						
Fornecedores nacionais	Outros passivos financeiros	Nível 2	319	319	266	266

d) Operações com instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia e suas controladas não possuíam operações de derivativos e nem de risco semelhante.

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações ao qual a Companhia está exposta na data-base 30 de setembro de 2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI vigentes em 30 de setembro de 2016, foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

Risco	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
	Aplicações financeiras Posição contábil em 30/09/2016 - R\$ 584	CDI 14,03% 82	10,52% 62

18. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros em 30 de setembro de 2016 estão demonstradas a seguir:

(a) Riscos de engenharia – R\$ 802.747

(b) Responsabilidade cível – R\$ 83.000 - Cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações intermediárias financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

19. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações intermediárias financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 9 de novembro de 2016.

RELEASE DE RESULTADOS

3T16 | 9M16



Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T16 | 9M16

Nos 9M16, o Lucro Líquido totalizou R\$ 6,5 milhões com Margem Líquida de 31,3%

São Paulo, 9 de novembro de 2016 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL”), com mais de 60 anos de existência e com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O **Volume de Obras**, no 3T16, totalizou 173,9 mil m², formado por 6 obras (composto de 8 torres), sendo 5 residenciais e 1 multi-uso, totalizando 1.146 unidades em construção;
- A **Receita Líquida** atingiu R\$ 20,7 milhões nos 9M16, redução de 39,7% quando comparado com os 9M15;
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 7,3 milhões nos 9M16, redução de 55,5% no comparativo com os 9M15, com **Margem Bruta** de 35,4%, 12,6 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 6,3 milhões nos 9M16, redução de 45,8% quando comparado com os 9M15, com **Margem EBITDA** de 30,5%, 3,4 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **Lucro Líquido** nos 9M16 totalizou R\$ 6,5 milhões, redução de 42,3% quando comparado com os 9M15, com **Margem Líquida** de 31,3%, 1,4 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **ROE Trimestral** totalizou 18,8% e o **ROE Anualizado** totalizou 33,4% no encerramento dos 9M16;



ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	
Volume de obra.....	7
Obras entregues e iniciadas.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	
Receita Líquida.....	8
Custos de Serviços Prestados.....	9
Lucro Bruto.....	10
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.....	11
Equivalência Patrimonial.....	13
Outras Receitas Operacionais Líquidas.....	14
EBITDA.....	14
Resultado Financeiro.....	16
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	16
Lucro Líquido.....	17
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Líquido e Endividamento.....	18
Geração de Caixa.....	18
Obrigações Tributárias Parceladas.....	19
Provisões de Garantias e Contingências Passivas.....	19
Patrimônio Líquido.....	20
ROE - Retorno sobre Patrimônio (return on equity).....	21
ANEXO	
Balanco Patrimonial.....	22
Demonstrações do Resultado.....	23
Fluxo de Caixa.....	24
Glossário.....	25



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Construtora Adolpho Lindenberg anuncia os resultados operacionais e financeiros do 3T16 e dos 9M16, reportando Receita Líquida de R\$ 20,7 milhões, Lucro Bruto de R\$ 7,3 milhões com Margem Bruta de 35,4% e Lucro Líquido de R\$ 6,5 milhões com Margem Líquida de 31,3%. Diante de um cenário macroeconômico de grandes incertezas e maior contração da economia, impactado pelos movimentos nas taxas de juros, inflação e câmbio, com reflexos diretos no nível de confiança do consumidor e dos investidores, que contribuiu de forma substancial para mais um trimestre difícil para todo mercado, especificamente no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg, reporta indicadores em linha com o momento atual da economia no país e no setor da construção civil, e que estão aquém do histórico da Companhia, mas demonstram relativa resiliência, e em alguns indicadores até certa melhoria, em vista da capacidade de adaptação a diferentes cenários do nosso modelo de negócios, da qualidade da operação e do longo ciclo econômico da nossa atividade. A consistência operacional faz com que os resultados sigam conforme as metas da Companhia, com margens e rentabilidade que garantem solidez na operação.

A Administração da Companhia continua atenta para um período mais desafiador que virá pela frente. Especificamente no mercado imobiliário, o excesso de estoques vem resultando em um menor volume de lançamentos das incorporadoras nos últimos períodos e conseqüentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras e manter o mesmo nível de atividade de obra dos últimos anos. Vamos monitorar a evolução do cenário nos próximos trimestres e continuaremos focados em entregar resultados adequados com os patamares de risco condizentes.

Nos 9M16, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou o empreendimento residencial Aristo by Lindenberg de padrão médio alto, composto de 88 unidades e 15,5 mil m² de área construída, localizado na Capital de São Paulo, o empreendimento comercial Jardins do Brasil, fase Centro Empresarial de padrão médio alto, composto de duas torres e 850 unidades, totalizando 66,0 mil m² de área construída e a fase residencial Mantiqueira de padrão médio alto, composto de três torres e 498 unidades, totalizando 70,5 mil m² de área construída, ambos na Região Metropolitana de São Paulo. No mesmo período, iniciou a construção da obra residencial Lindenberg Itaim de alto padrão, localizada na Capital de São Paulo, formado por uma torre, 24 unidades e 13,8 mil m² de área.

A Construtora Adolpho Lindenberg apresentou no encerramento do 3T16, um volume total de obras de 173,9 mil m², distribuídas em seis obras e compostas por oito torres, sendo cinco obras residenciais e uma obra multi-uso totalizando atualmente 1.146 unidades em



construção, todas localizadas no Estado de São Paulo. Este menor nível de atividade reflete a condição atual de mercado e continuará a ser monitorado de perto nos próximos trimestres.

Sobre operação futura, importante destacar que a Companhia adquiriu em setembro de 2016, mais 20% da participação societária (totalizando 40% no total) da Lion Incorporação SPE Ltda., cujo projeto residencial é o Lindenberg Itaim de alto padrão, localizado na capital de São Paulo, formado por 1 torre, 24 unidades e 13,8 mil m² de área em construção.

A Construtora Adolpho Lindenberg reportou no 3T16, um Patrimônio Líquido de R\$ 25,6 milhões. Este valor já considera o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 3,5 milhões, conforme aprovado em AGOE realizada em de 22 de março de 2016. O ROE (*Return on Equity*) Trimestral totalizou 18,8% e o Anualizado totalizou 137,3% no encerramento dos 9M16.

Acreditamos que com a manutenção do foco regional e do tamanho atual da Companhia manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade, o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é reconhecida no mercado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.



PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado						
Períodos encerrados em 30.setembro (Em milhares de Reais - R\$)	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
Receita Operacional Bruta	7.144	12.362	-42,2%	23.668	38.282	-38,2%
Receitas de Serviços Prestados	6.467	11.255	-42,5%	21.318	34.283	-37,8%
Receitas de Assistência Técnica	612	1.107	-44,7%	2.220	3.999	-44,5%
Receita de Venda de Imóveis/Loteamento	65	-	0,0%	130	-	0,0%
Impostos sobre Receita	(925)	(1.211)	-23,6%	(2.955)	(3.919)	-24,6%
Receita Operacional Líquida	6.219	11.151	-44,2%	20.713	34.363	-39,7%
Custos dos Serviços Prestados	(4.309)	(5.796)	-25,7%	(13.390)	(17.894)	-25,2%
Custos de Serviços	(3.871)	(5.082)	-23,8%	(11.827)	(15.267)	-22,5%
Custos de Assistência Técnica	(378)	(714)	-47,1%	(1.449)	(2.627)	-44,8%
Custos de Venda de Imóveis/Loteamento	(60)	-	0,0%	(114)	-	0,0%
Lucro Bruto	1.910	5.355	-64,3%	7.323	16.469	-55,5%
Margem Bruta (%)	30,7%	48,0%	-17,3 pp	35,4%	47,9%	-12,6 pp
Administrativas, comerciais e gerais	(2.124)	(2.645)	-19,7%	(9.890)	(8.568)	15,4%
Equivalência patrimonial	1.080	285	278,9%	6.107	1.795	240,2%
Outras receitas operacionais líquidas	32	1.720	-98,1%	2.773	1.959	41,6%
EBITDA	898	4.715	-81,0%	6.313	11.655	-45,8%
Margem EBITDA (%)	14,4%	42,3%	-27,8 pp	30,5%	33,9%	-3,4 pp
Resultado Financeiro	121	368	-67,1%	976	1.053	-7,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	208	(532)	-139,1%	(809)	(1.478)	-45,3%
Lucro Líquido	1.227	4.551	-73,0%	6.480	11.230	-42,3%
Margem Líquida (%)	19,7%	40,8%	-21,1 pp	31,3%	32,7%	-1,4 pp
Caixas e Equivalentes de Caixa	3T16	3T15	Var. %	3T16	2T16	Var. %
Caixas e Bancos	332	134	147,8%	332	839	-60,4%
Aplicações Financeiras	584	16.316	-96,4%	584	4.572	-87,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	916	16.450	-94,4%	916	5.411	-83,1%
Obrigações Tributárias Parceladas	3T16	3T15	Var. %	3T16	2T16	Var. %
REFIS	2.614	3.340	-21,7%	2.614	2.688	-2,8%
PPI	588	694	-15,3%	588	618	-4,9%
Obrigações Tributárias Parceladas	3.202	4.034	-20,6%	3.202	3.306	-3,1%
Provisões de Garantia de Obras e Contingências	3T16	3T15	Var. %	3T16	2T16	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	10.518	10.230	2,8%	10.518	10.747	-2,1%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	5.596	2.009	178,5%	5.596	5.367	4,3%
Provisões de Garantias e Contingências	16.114	12.239	31,7%	16.114	16.114	0,0%

Informações Trimestrais Revisadas

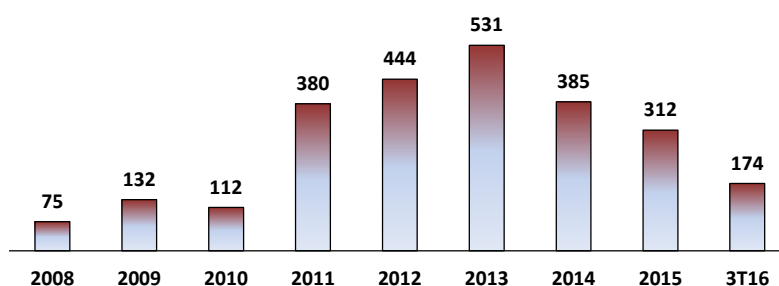


DESEMPENHO OPERACIONAL

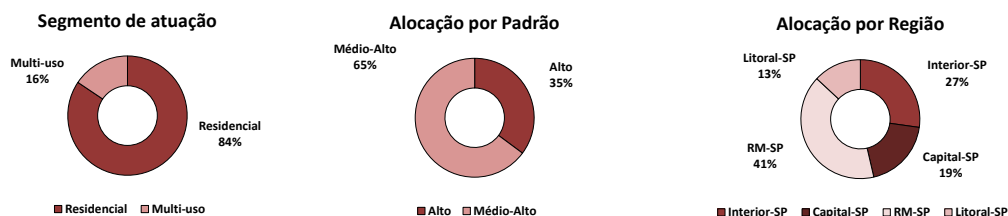
Volume de Obras

No encerramento do 3T16, o volume de obras totalizou 173,9 mil m², distribuídas em 6 obras e compostas por 8 torres, das quais, 5 obras são residenciais e 1 obra multi-uso, totalizando 1.146 unidades em construção. Essa redução no nível de atividade é reflexo da queda de lançamentos de novos projetos devido a situação delicada enfrentada pelo mercado imobiliário e conseqüentemente maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras diante das incertezas da economia no Brasil.

Evolução do Volume de Obras (mil m²)



Os gráficos abaixo apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação no encerramento do 3T16, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Importante ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos essencial a manutenção do foco de atuação.



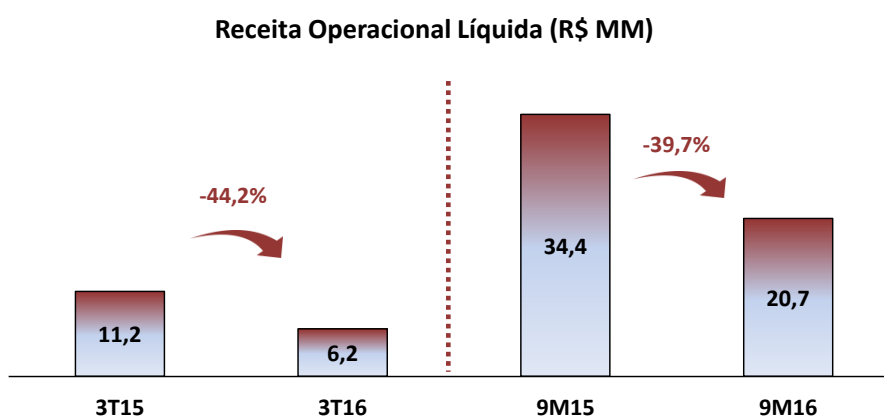
Nos 9M16, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou 3 empreendimentos (2 residenciais e 1 comercial), totalizando 6 torres, 1.436 unidades e 152,0 mil m² de área. Nesse mesmo período, a Construtora Adolpho Lindenberg iniciou a obra residencial Lindenberg Itaim de alto padrão, localizado na Capital de São Paulo, composta por 1 torre com 24 unidades e 13,8 mil m² de área.



DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Líquida

A Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg é formada por Receitas de Serviços Prestados, Receitas de Assistência Técnica e Receita de Venda de Imóveis.



A Receita Líquida no 3T16, totalizou R\$ 6,2 milhões, redução de 44,2% quando comparado com o 3T15. Nos 9M16, a Receita Líquida totalizou R\$ 20,7 milhões, redução de 39,7% quando comparado com os 9M15. A queda no volume de receita operacional reportada nos 9M16, deve-se pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos e conseqüentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos.

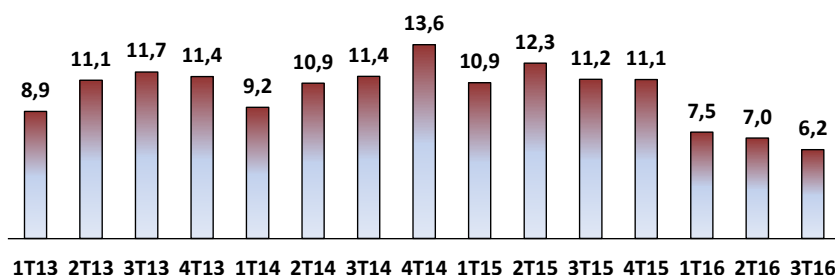
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da Receita Operacional Líquida nos 9M16.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Receita de prestação de serviços	11.255	6.467	-42,5%	34.283	21.318	-37,8%
Receita de assistência técnica	1.107	612	-44,7%	3.999	2.220	-44,5%
Receita da venda de unidades imobiliárias	-	65	0,0%	-	130	0,0%
Impostos incidentes sobre a receita	(1.211)	(925)	-23,6%	(3.919)	(2.955)	-24,6%
Total Receita Operacional Líquida	11.151	6.219	-44,2%	34.363	20.713	-39,7%



O gráfico abaixo apresenta a evolução da Receita Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

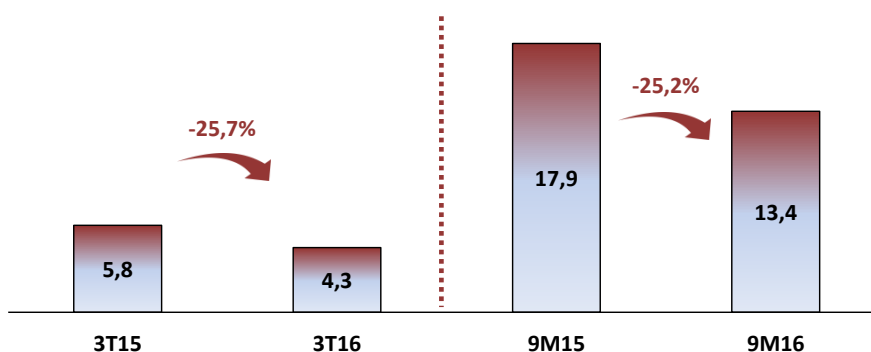
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



Custo de Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados é composto basicamente pelo custo de mão de obra, provisão de garantias de obras e custos de imóveis vendidos.

Custos dos Serviços Prestados (R\$ MM)



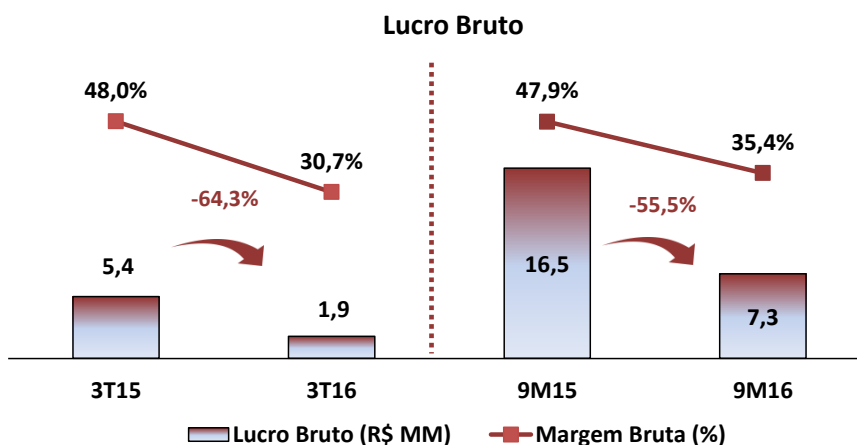
O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 4,3 milhões no 3T16, contra os R\$ 5,8 milhões no 3T15, redução de 25,7%. Nos 9M16, o Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 13,4 milhões, redução de 25,2% quando comparado com os 9M15. A Construtora Adolpho Lindenberg tem como foco de atuação a Cidade de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos, a evolução do Custo dos Serviços Prestados demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.



O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Custo dos Serviços Prestados nos 9M16 contra os 9M15 e o 3T16 contra o 3T15.

Custos dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Custos de prestação de serviços	5.082	3.871	-23,8%	15.267	11.827	-22,5%
Custos de assistência técnica	714	378	-47,1%	2.627	1.449	-44,8%
Custos da venda de unidades imobiliárias	-	60	0,0%	-	114	0,0%
Total Custos dos Serviços Prestados	5.796	4.309	-25,7%	17.894	13.390	-25,2%

Lucro Bruto



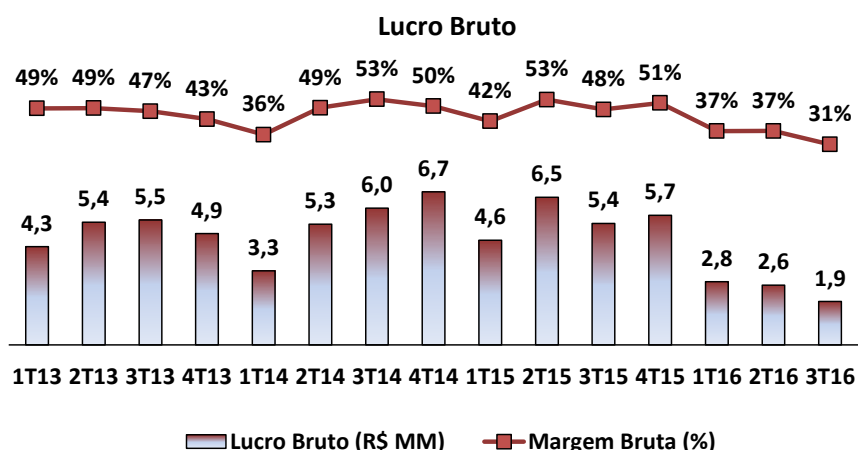
O Lucro Bruto no 3T16, alcançou R\$ 1,9 milhões, redução de 64,3% em relação ao 3T15, para uma Margem Bruta de 30,7%, redução de 17,3 p.p. Nos 9M16, o Lucro Bruto totalizou R\$ 7,3 milhões, redução de 55,5% e 12,6 p.p. abaixo quando comparado com os 9M15. A forte redução do Lucro Bruto deve-se ao grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Importante destacar o bom desempenho operacional da Companhia com Margem Bruta em níveis elevados, dado ao rígido controle de custos, tanto das obras em execução como das entregues, que faz com que os custos estejam em linha com o orçamento.



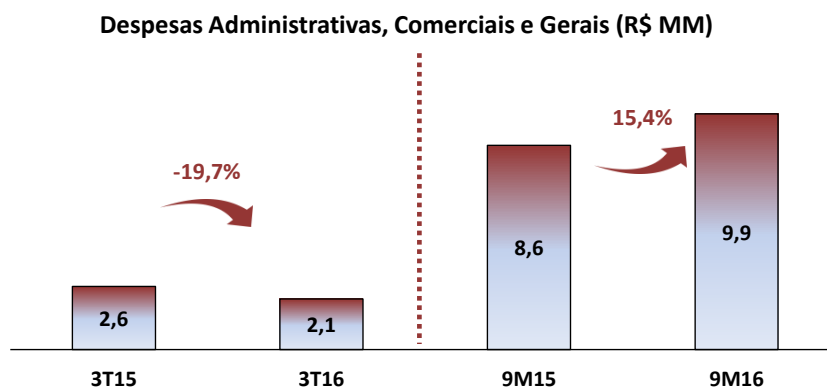
O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Lucro Bruto nos 9M16.

Lucro Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.151	6.219	-44,2%	34.363	20.713	-39,7%
Custos de Serviços	5.796	4.309	-25,7%	17.894	13.390	-25,2%
Lucro Bruto	5.355	1.910	-64,3%	16.469	7.323	-55,5%
Margem Bruta (%)	48,0%	30,7%	-17,3 pp	47,9%	35,4%	-12,6 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres e reflete a constância de uma operação pautada pela busca de rentabilidade adequada com níveis de Margem Bruta acima da média do setor.



Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais





As Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais no 3T16 totalizaram R\$ 2,1 milhões, redução de 19,7% quando comparado com o 3T15. Nos 9M16, as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais apresentaram um aumento de 15,4% em relação aos 9M15. Importante destacar que esse incremento ocorreu no 2T16 e deve-se principalmente a constituição da contingência cível líquida de R\$ 2,9 milhões. Importante destacar, para efeito de análise *pró-forma* (se desconsiderarmos a constituição da contingência cível de R\$ 2,9 milhões), as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg apresentaram uma redução de 19,7% no 3T16 em relação ao 3T15 e redução de 18,8% nos 9M16 quando comparado com os 9M15.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16 <i>pró-forma</i>	Var. %
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.645	2.124	-19,7%	8.569	6.954	-18,8%

Cabe ressaltar que as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes Financeiras, TI, Suprimentos, Jurídico e Recursos Humanos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	2.598	2.315	-10,9%	8.313	7.079	-14,8%
Despesas Comerciais	(2)	4	-300,0%	19	11	-42,1%
Serviços Terceiros	223	183	-17,9%	661	550	-16,8%
Provisão de Garantias de Obra	(322)	(607)	88,5%	(1.055)	(1.409)	33,6%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	148	229	54,7%	630	3.659	480,8%
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.645	2.124	-19,7%	8.568	9.890	15,4%

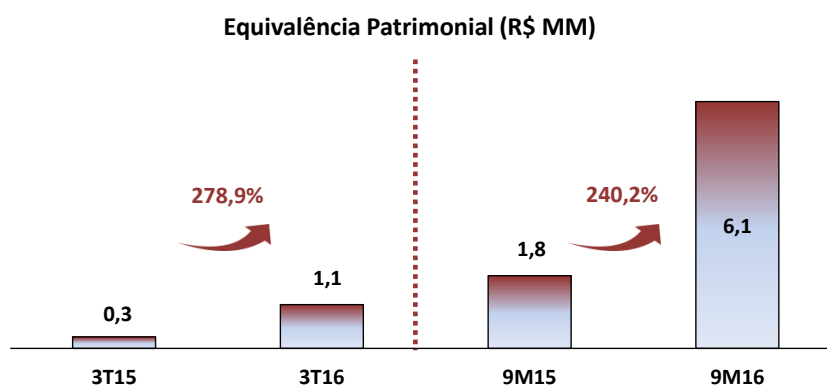
O quadro abaixo apresenta a relação das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais em relação à Receita Líquida.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.151	6.219	-44,2%	34.363	20.713	-39,7%
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.645	2.124	-19,7%	8.568	9.890	15,4%
% da Receita Operacional Líquida	23,7%	34,2%	10,4 pp	24,9%	47,7%	22,8 pp



Equivalência Patrimonial

Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Construtora Adolpho Lindenberg. A Companhia entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Construtora Adolpho Lindenberg.



O Resultado de Equivalência Patrimonial no 3T16 totalizou R\$ 1,1 milhões, crescimento de 278,9% quando comparado com o 3T15. Nos 9M16, o Resultado de Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 6,1 milhões, aumento de 240,2% em relação aos 9M15. Esse forte incremento deve-se principalmente pelo reconhecimento do lucro imobiliário nas sociedades investidas não controladas Toliara Incorporação SPE Ltda e Lion Incorporação SPE Ltda. Importante destacar que, no encerramento do 3T16, a Toliara Incorporação SPE Ltda., a Amadora Incorporação SPE Ltda. e a Lion Incorporação SPE Ltda. (Sociedades investidas não consolidadas através da Lindenberg São Paulo, sendo 30%, 10% e 40% de participação respectivamente) encontram-se com 91,3%, 52,4% e 50,7% de vendas acumuladas respectivamente. O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados pela Companhia através do resultado de Equivalência Patrimonial.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	178	(101)	-156,7%	1.576	2.618	66,1%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	107	89	-16,8%	219	406	85,4%
Lion Incorporação SPE Ltda.	-	1.106	n/a	-	3.098	n/a
Acireale Incorporação SPE Ltda.	-	(14)	n/a	-	(15)	n/a
Total Equivalência Patrimonial	285	1.080	278,9%	1.795	6.107	240,2%

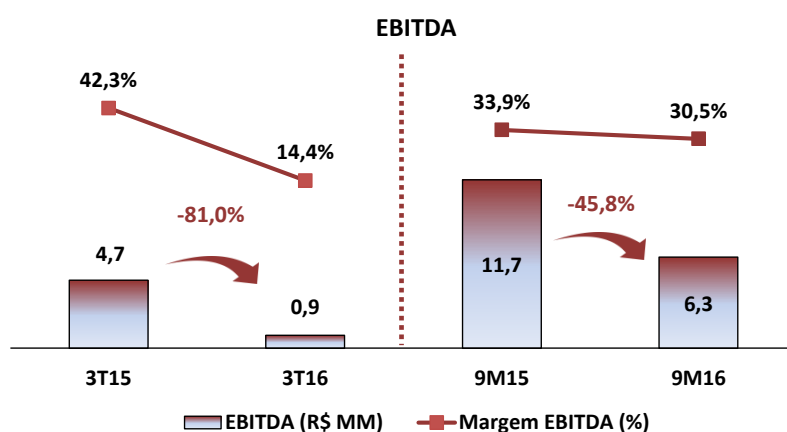


Outras Receitas Operacionais Líquidas

A conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” totalizou R\$ 2,8 milhões nos 9M16 contra os R\$ 2,0 milhões nos 9M15. Importante destacar que esse incremento é devido ao evento não recorrente da reversão da provisão do programa de participação dos resultados de R\$ 2,7 milhões no 1T16.

Outras Receitas Operacionais Líquidas (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	1.720	32	-98,1%	1.959	2.773	41,6%
Total Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.720	32	-98,1%	1.959	2.773	41,6%

EBITDA



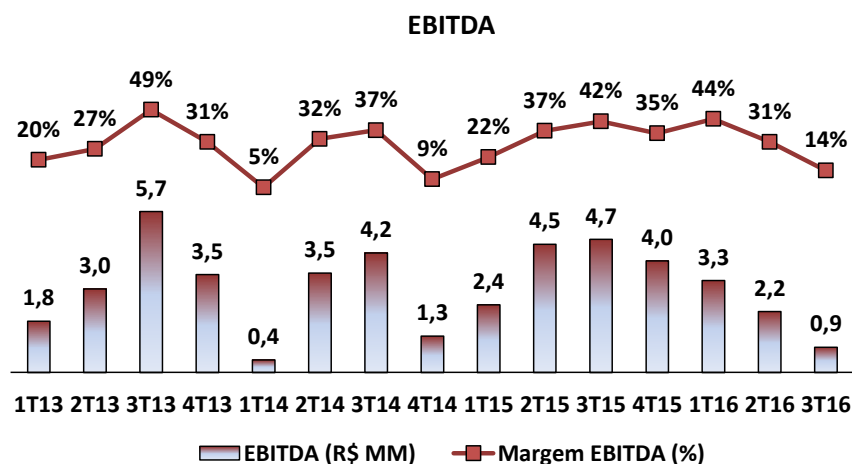
O EBITDA no 3T16 totalizou R\$ 898 mil, queda de 81,0% em relação ao 3T15, para uma Margem EBITDA de 14,4% e 27,8 p.p. abaixo. Nos 9M16, o EBITDA totalizou R\$ 6,3 milhões, redução de 45,8% e Margem EBITDA 30,5%, redução de 3,4 p.p. quando comparado com os 9M15. Importante destacar os principais pontos no resultado do EBITDA no 3T16: [i] forte queda da receita operacional, consequentemente pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos; [ii] redução nas despesas administrativas, comerciais e gerais e; [iii] o resultado positivo de equivalência patrimonial de R\$ 1,1 milhão.



O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Lucro Líquido	4.551	1.227	-73,0%	11.230	6.480	-42,3%
IR/CSLL	532	(208)	-139,1%	1.478	809	-45,3%
Resultado Financeiro	(368)	(121)	-67,1%	(1.053)	(976)	-7,3%
EBITDA	4.715	898	-81,0%	11.655	6.313	-45,8%
Margem EBITDA (%)	42,3%	14,4%	-27,8 pp	33,9%	30,5%	-3,4 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.





Resultado Financeiro Líquido

Nos 9M16, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 976 mil positivo, sendo R\$ 1,3 milhão de receita e R\$ 276 mil de despesas, redução de 7,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Importante destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, devido à força de uma operação que apresenta bases sustentáveis e regulares.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Receitas Financeiras						
Ganhos com Aplicações Financeiras	380	123	-67,6%	854	930	8,9%
Receitas com Atualizações	108	86	-20,4%	547	322	-41,1%
Total Receitas Financeiras	488	209	-57,2%	1.401	1.252	-10,6%
Despesas Financeiras						
Juros e Despesas bancárias	(23)	(12)	-47,8%	(76)	(36)	-52,6%
Despesas com Atualizações	(97)	(76)	-21,6%	(272)	(240)	-11,8%
Total Despesas Financeiras	(120)	(88)	-26,7%	(348)	(276)	-20,7%
Total Resultado Financeiro	368	121	-67,1%	1.053	976	-7,3%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado nos 9M16 foi de R\$ 917 mil negativo contra os R\$ 1,5 milhão negativo nos 9M15.

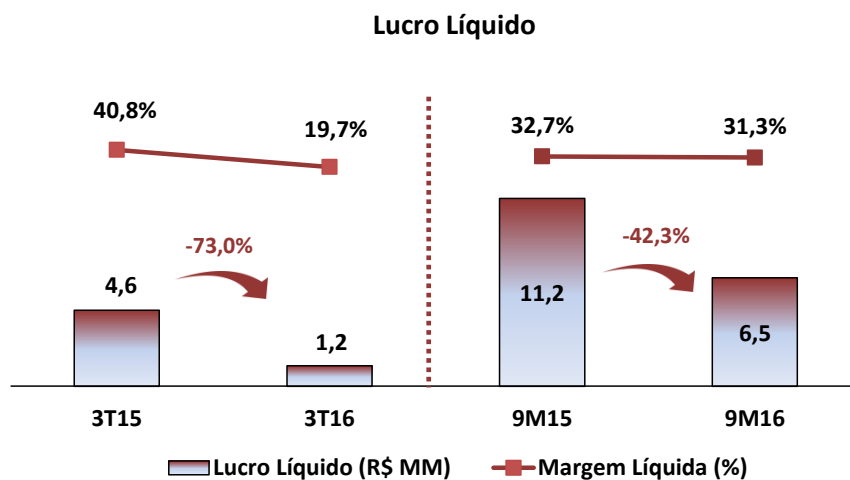
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Correntes	(356)	153	-143,0%	(1.235)	(711)	-42,4%
Diferidos	(176)	(53)	-69,9%	(243)	(206)	-15,2%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(532)	100	-118,8%	(1.478)	(917)	-38,0%

O quadro abaixo apresenta a abertura da conta “Imposto de Renda e Contribuição Social” em relação à Receita Líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.151	6.219	-44,2%	34.363	20.713	-39,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(532)	100	-118,8%	(1.478)	(917)	-38,0%
% da Receita Operacional Líquida	-4,8%	1,6%	6,4 pp	-4,3%	-4,4%	-0,1 pp



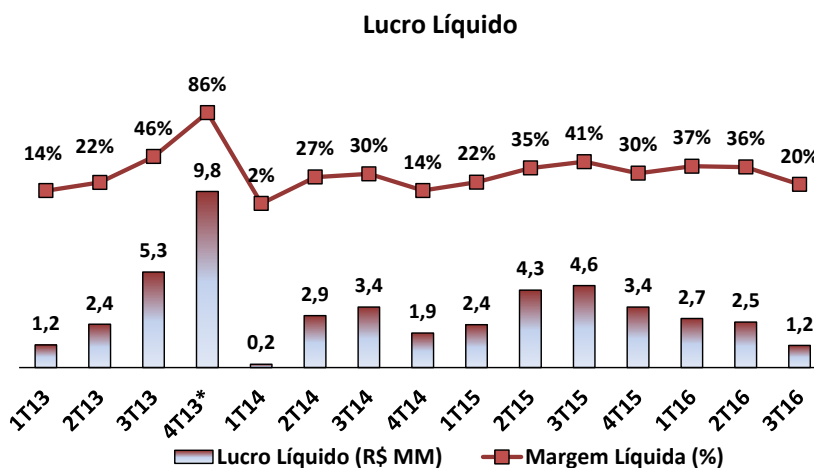
Lucro Líquido



O Lucro Líquido no 3T16 totalizou R\$ 1,2 milhões, com Margem Líquida de 19,7%, contra R\$ 4,6 milhões e Margem Líquida de 40,8% no 3T15, redução de 73,0% e 21,1 p.p. abaixo. Nos 9M16, o Lucro Líquido totalizou R\$ 6,5 milhões para uma Margem Bruta de 31,3%, redução de 42,3% e 1,4 p.p. abaixo em relação aos 9M15.

Lucro Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	9M15	9M16	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.151	6.219	-44,2%	34.363	20.713	-39,7%
Lucro Líquido do Período	4.551	1.227	-73,0%	11.230	6.480	-42,3%
% da Receita Operacional Líquida	40,8%	19,7%	-21,1 pp	32,7%	31,3%	-1,4 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

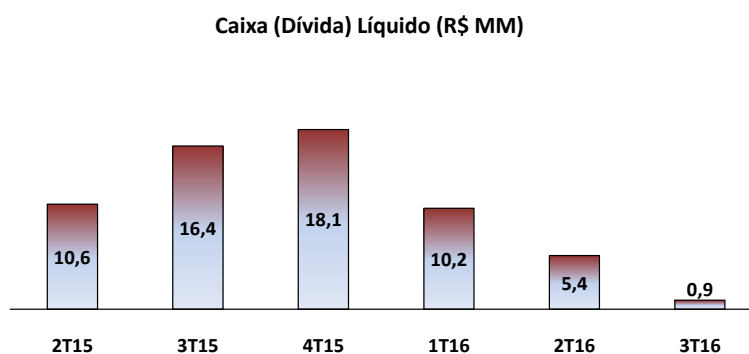


*Constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,7 milhões no 4T13



DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Evolução do Caixa Líquido



O Caixa Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg, no encerramento do 3T16, totalizou R\$ 916 mil, redução de 83,1% em relação ao 2T16, resultado da aquisição de mais 20% da participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda., em setembro de 2016 no valor de R\$ 11,9 milhões. Vale destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, principalmente diante de um cenário cada vez mais desafiador. A tabela abaixo, apresenta a composição da conta “Caixa (Dívida) Líquido”.

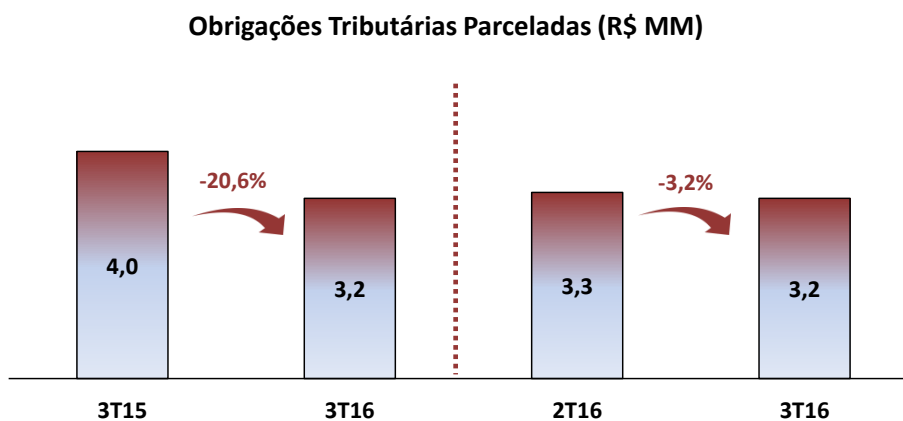
Caixa (Dívida) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.592	16.450	18.120	10.184	5.411	916
Variação Caixa e Equivalentes de Caixa		5.858	1.670	(7.936)	(4.773)	(4.495)
Dívida Bruta	-	-	-	-	-	-
Dívida Corporativa	-	-	-	-	-	-
Caixa (Dívida) Líquido	10.592	16.450	18.120	10.184	5.411	916
Movimentação de Caixa		5.858	1.670	(7.936)	(4.773)	(4.495)

Geração/Consumo de Caixa

Importante destacar que devido a aquisição de 20% da participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda., no valor de R\$ 11,9 milhões, a Geração/Consumo de Caixa no encerramento do terceiro trimestre foi de R\$ 4,5 milhões negativo, o que resultou num caixa líquido disponível de R\$ 916 mil, posição de caixa para fazer frente às obrigações futuras da Companhia e das dificuldades atuais do mercado imobiliário.



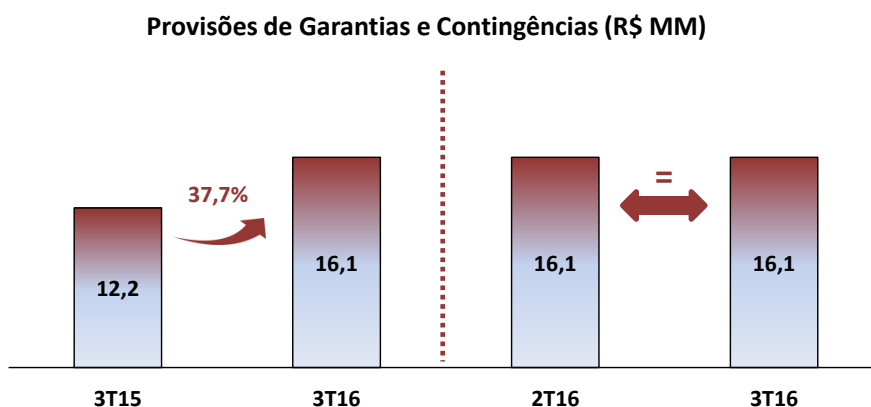
Obrigações Tributárias Parceladas (PPI / REFIS)



No 3T16, as Obrigações Tributárias Parceladas, que inclui o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizaram R\$ 3,2 milhões, redução de 20,6% em relação ao 3T15. Quando comparado com o 2T16, a redução das Obrigações Tributárias Parceladas foi de 3,2%. O prazo para liquidação do REFIS é out/2024 e do PPI é ago/2019, já o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa Selic.

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	2T16	3T16	Var. %
REFIS	3.340	2.614	-21,7%	2.688	2.614	-2,8%
PPI	694	588	-15,2%	618	588	-4,8%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	4.034	3.202	-20,6%	3.306	3.202	-3,1%

Provisões de Garantias e Contingências Passivas



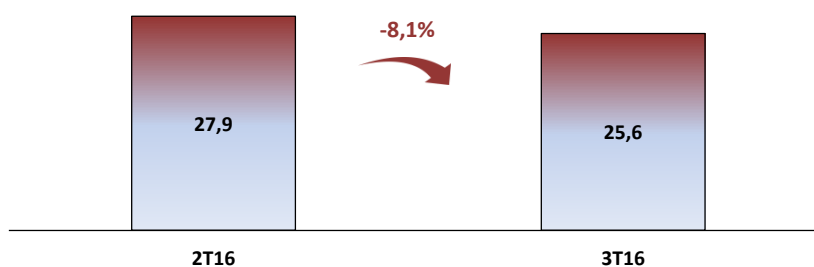


A conta “Provisão de Garantias de Obras e Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias” totalizou R\$ 16,1 milhões no 3T16 contra R\$ 12,2 milhões no 3T15, um acréscimo de 31,7%. Referente ao incremento na provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, a variação foi negativa de 2,1%, e em relação a contingências passivas, a variação foi positiva de 4,3% no 3T16 quando comparado ao 2T16.

Provisões de Garantias e Contingências (Em milhares de Reais - R\$)	3T15	3T16	Var. %	2T16	3T16	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	10.230	10.518	2,8%	10.747	10.518	-2,1%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	2.009	5.596	178,5%	5.367	5.596	4,3%
Total Provisões de Garantias e Contingências	12.239	16.114	31,7%	16.114	16.114	0,0%

Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido (R\$ MM)



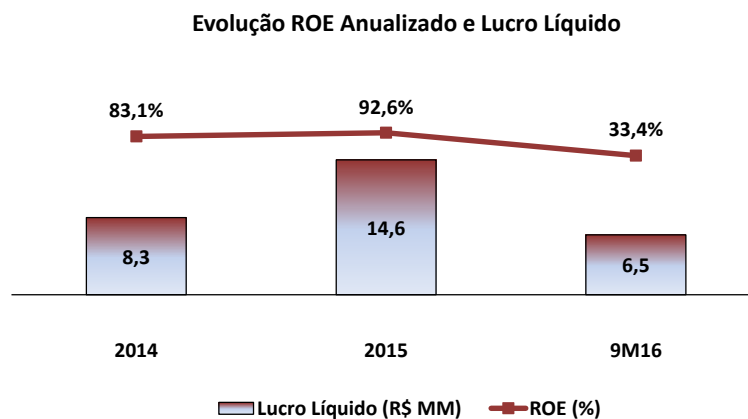
Ao final do 3T16, o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 25,6 milhões, redução de 8,1% em relação ao 2T16. Este valor já considera o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 3,5 milhões e a capitalização de parte da reserva de lucros sem emissão de novas ações, conforme aprovado em AGOE de 22 de março de 2016 e que reforça a Estrutura de Capital da Companhia para fazer frente aos desafios futuros. No 3T16, foi constituída a Reserva Especial no valor de R\$ 3,5 milhões negativos (totalizando R\$ 7,7 milhões) referente a aquisição de 20% de participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda. O quadro abaixo, apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	3T16	Var. %
Capital social	16.000	16.000	0,0%
Reserva de lucros	10.869	10.869	0,0%
Reserva especial	(4.245)	(7.730)	82,1%
Resultado do período	5.252	6.480	23,4%
Total Patrimônio Líquido	27.876	25.619	-8,1%

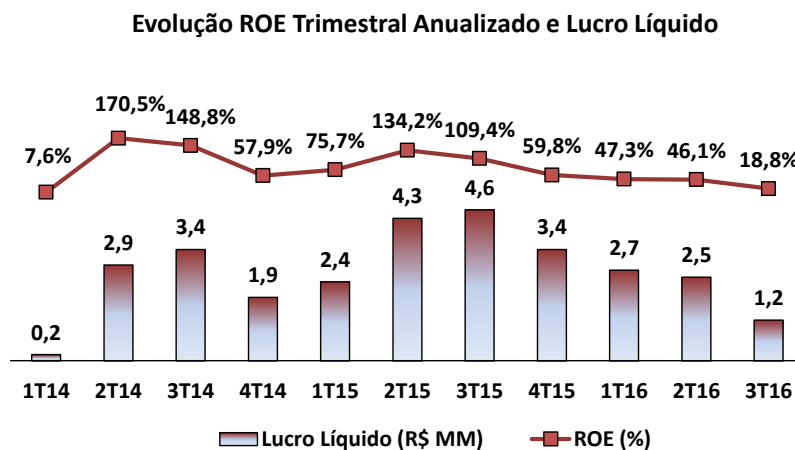


Retorno sobre Patrimônio Líquido

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Construtora Adolpho Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio (return on equity – ROE). O ROE Anualizado totalizou 33,4%. A Companhia apresenta um rígido controle da sua operação, não apresentando endividamento. Desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, margem bruta acima da média do setor, racionalização de despesas administrativas, gerando retorno sobre o capital investido, manutenção de margem e rentabilidade aos acionistas.



O gráfico abaixo apresenta a evolução do ROE Trimestral Anualizado da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.





BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais Consolidado Períodos encerrados em 30.setembro (Em milhares de Reais - R\$)	9M16	9M15	Var. %
Ativo	60.240	50.827	18,5%
Circulante	17.075	26.698	-36,0%
Caixa e equivalentes de caixa	916	16.450	-94,4%
Contas a receber de clientes	14.204	8.949	58,7%
Impostos a recuperar	1.923	1.280	50,2%
Demais ativos circulantes	32	19	68,4%
Não Circulante	43.165	24.129	78,9%
Contas a receber de clientes	1.373	1.789	-23,3%
Crédito com partes relacionadas	-	72	-100,0%
Impostos diferidos	6.455	7.180	-10,1%
Depósitos judiciais	721	566	27,4%
Imovéis a comercializar	737	841	-12,4%
Contas a receber de partes relacionadas	321	-	0,0%
Demais ativos não circulantes	-	3	-100,0%
Investimentos	33.479	13.585	146,4%
Imobilizado	20	20	0,0%
Intangível	59	73	-19,2%
Passivo e Patrimônio Líquido	60.240	50.827	18,5%
Circulante	18.381	9.973	84,3%
Fornecedores	319	306	4,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.729	6.916	-17,2%
Obrigações tributárias parceladas	729	686	6,3%
Dividendos a pagar	21	12	75,0%
Provisão para garantia de obras	2.583	2.052	25,9%
Contas a pagar para partes relacionadas	9.000	-	0,0%
Demais passivos circulantes	-	1	n/a
Não Circulante	16.240	13.877	17,0%
Obrigações tributárias parceladas	2.473	3.348	-26,1%
Provisão para garantia de obras	7.935	8.178	-3,0%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.596	2.009	178,5%
Demais passivos não circulantes	236	342	-31,0%
Patrimônio Líquido	25.619	26.977	-5,0%
Capital social	16.000	12.000	33,3%
Reserva de lucros	10.869	3.747	190,1%
Reserva especial	(7.730)	-	0,0%
Resultado do período	6.480	11.230	-42,3%

Informações Trimestrais Revisadas



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de Resultados Consolidado Períodos encerrados em 30.setembro (Em milhares de Reais - R\$)	3T16	3T15	Var. %	9M16	9M15	Var. %
Receita Operacional Bruta	7.144	12.362	-42,2%	23.668	38.282	-38,2%
Receita de prestação de serviços	6.467	11.255	-42,5%	21.318	34.283	-37,8%
Receita de assistência técnica	612	1.107	-44,7%	2.220	3.999	-44,5%
Receita da venda de unidades imobiliárias	65	-	0,0%	130	-	0,0%
Deduções da Receita Bruta	(925)	(1.211)	-23,6%	(2.955)	(3.919)	-24,6%
Impostos incidentes sobre a receita	(925)	(1.211)	-23,6%	(2.955)	(3.919)	-24,6%
Receita Operacional Líquida	6.219	11.151	-44,2%	20.713	34.363	-39,7%
Custos dos Serviços Prestados	(4.309)	(5.796)	-25,7%	(13.390)	(17.894)	-25,2%
Custos de prestação de serviços	(3.871)	(5.082)	-23,8%	(11.827)	(15.267)	-22,5%
Custos de assistência técnica	(378)	(714)	-47,0%	(1.449)	(2.627)	-44,8%
Custos da venda de unidades imobiliárias	(60)	-	0,0%	(114)	-	0,0%
Lucro Bruto	1.910	5.355	-64,3%	7.323	16.469	-55,5%
Margem Bruta (%)	30,7%	48,0%	-17,3 pp	35,4%	47,9%	-12,6 pp
(Despesas) Receitas	(1.012)	(640)	58,1%	(1.010)	(4.814)	-79,0%
Administrativas, comerciais e gerais	(2.124)	(2.645)	-19,7%	(9.890)	(8.568)	15,4%
Equivalência patrimonial	1.080	285	278,9%	6.107	1.795	240,2%
Outras receitas operacionais líquidas	32	1.720	-98,1%	2.773	1.959	41,6%
EBITDA	898	4.715	-81,0%	6.313	11.655	-45,8%
Margem EBITDA (%)	14,4%	42,3%	-27,8 pp	30,5%	33,9%	-3,4 pp
Resultado Financeiro	121	368	-67,1%	976	1.053	-7,3%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.019	5.083	-80,0%	7.289	12.708	-42,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	208	(532)	-139,1%	(809)	(1.478)	-45,3%
Lucro Líquido do Período	1.227	4.551	-73,0%	6.480	11.230	-42,3%
Margem Líquida (%)	19,7%	40,8%	-21,1 pp	31,3%	32,7%	-1,4 pp

Informações Trimestrais Revisadas



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado			
Períodos encerrados em 30.setembro	9M16	9M15	Var. %
(Em milhares de Reais - R\$)			
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.289	12.708	-42,6%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	15	19	-21,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(6.107)	(1.795)	240,2%
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	240	272	-11,8%
Constituição de provisão para riscos	3.659	324	1029,3%
Provisão para garantias	39	1.573	-97,5%
Ganho na realização de investimento	-	(1.721)	-100,0%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	(2.024)	(2.470)	-18,1%
Impostos a recuperar	(625)	521	-220,0%
Imóveis a comercializar	76	-	0,0%
Demais ativos	(4)	136	-102,9%
Depósitos judiciais	(104)	(332)	-68,7%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	53	141	-62,4%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(2.041)	(1.657)	23,2%
Obrigações tributárias parceladas	(990)	(543)	82,3%
Demais passivos	(59)	17	-447,1%
Baixa de contingência por pagamento	-	(2.603)	-100,0%
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(583)	4.590	-112,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(603)	(1.235)	-51,2%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	(1.186)	3.355	-135,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acrécimo do imobilizado e intangível	-	(26)	-100,0%
Dividendos recebidos de controladas	1.669	-	0,0%
Aumento do investimento	(13.911)	(640)	2073,6%
Contas a receber de partes relacionadas	-	2.557	-100,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(12.242)	1.891	-747,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(3.455)	(1.977)	74,8%
Contas a pagar para partes relacionadas	(321)	(72)	345,8%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	(3.776)	(2.049)	84,3%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(17.204)	3.197	-638,1%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	18.120	13.239	36,9%
No fim do período	916	16.450	-94,4%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(17.204)	3.211	-635,8%

Informações Trimestrais Revisadas



Glossário

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

ROE – (*Return on Equity*) Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método PoC).

VGV – Valor Geral de Vendas.



Sobre a Construtora Adolpho Lindenberg

Com status de verdadeira 'grife' no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

Criada em 1954, completando 60 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos a mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo.

Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

Relações com Investidores

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg.

Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.